

Cerambycoidea neotropica nova IV
(Coleoptera)

por

FREDERICO LANE

Oeminae

Jabaquara, gen. n.

Olhos normais, globulosos, profundamente recortados na frente, com o lobo superior de largura uniforme, não alargado para o ápice, aí apenas arredondado; antenas mais longas que o corpo nos dois sexos; com o escapo obcônico e o 4.º artículo mais curto que o 3.º ou o 5.º; os seguintes decrescentes, com exceção do 7.º, subigual ou um nada mais curto que o 3.º (♀), ou um pouco mais longo (♂); protórax globular, inerme; élitros subparalelos, levemente estreitados para os ápices, éstos curtamente truncados; processo prosternal estreitissimo entre as coxas, laminiforme, vertical, não alcançando o limite posterior das coxas; processo mesosternal horizontal, trianguliforme, estreitado em ponta para o ápice; coxas anteriores e médias globulares, as anteriores fracamente separadas pela lamina vertical do processo, as médias separadas, um pouco deprimidas; fêmures pedunculados na base, os posteriores não chegando a alcançar o ápice dos élitros; tarsos posteriores com o 1.º artículo com quase o dobro do comprimento de 2-3 em conjunto.

Este gênero apresenta certas afinidades com *Comusia* Thomson, 1864, do qual diverge, a julgar pela diagnose de *Comusia*, pelas antenas delgadas; pelo 4.º artículo apenas um pouco mais curto que o 3.º, ou o 5.º; pelo comprimento do 7.º artículo; pelas diferenças estruturais do protórax; e pelos élitros truncados nos ápices.

Jabaquara tippmanni, sp. n.

(Figura 1)

Tegumento do protórax e da cabeça, excepto os tubérculos das antenas, distalmente brilhantes em maior ou menor extensão, de um castanho-avermelhado; élitros de um flavo brilhante, pálido, com exceção de uma mancha alongada, um tanto oblíqua, situada na base logo abaixo de cada úmero, e outra mediana, transversa, angulosamente recurva para diante;

lado inferior fôsko e castanho-avermelhado, com exceção da parte mais central do metasterno e todo o abdômen, que são brilhantes; pernas da côr dos élitros e como éstes um tanto transparentes; olhos e ápice das mandíbulas de côr negra; escapo e, às vêzes, o 2.º e o 3.º artículo das antenas, de um castanho claro, passando para o flavo nos artículos seguintes.

Cabeça finamente pontuada e esparsa e finamente pilosa, um pouco estrangulada atrás dos olhos; com a fronte curta, larga, um pouco deprimida nos lados; deprimida entre os tubérculos das antenas; éstes inermes, apenas arredondados nos ápices; com um fino sulco longitudinal na fronte e entre os tubérculos, tornando-se evanescente no vertice; clipeo muito curto, apenas sinuoso no bordo; labro mais longo, levemente arredondado no bordo, finamente cerdoso; processos jugulares rasos, de contôrno arredondado; mandíbulas pequenas, recurvas para o ápice, êste agudo; lateralmente na base, levemente deprimidas e fortemente pontuado-cerdosas; palpos delgados, os labiais acentuadamente; os maxilares com os artículos 2 e 3 quase subiguais, o distal mais longo, alargado para o ápice e truncado obliquamente (longo-securiforme); os labiais curtos, com menos da metade do comprimento dos maxilares; o artículo distal muito moderadamente engrossado para o ápice; olhos muito salientes, profundamente recortados, o recorte largo e bastante côncavo, revestido de fina pilosidade; o lobo inferior mais transverso que longo, um tanto estreitado para a frente, em direção à fronte; a margem inferior contornando a base das mandíbulas e processos jugulares; o lobo superior relativamente longo, de largura quase uniforme, apenas arredondado no ápice; no vértice os lobos ficam bem afastados. Antenas delgadas, mais longas que o corpo, na ♀ um pouco, no ♂ cerca de $1\frac{1}{2}$ vêzes; finamente chagrinadas, sub-lustrosas; o escapo obcônico, alcançando o bordo anterior do pronoto, com pontuação grossa, esparsa, munida de cerdas longas; os artículos seguintes cilíndricos, com pontuação imbricada e com longa cerdosidade, especialmente no lado inferior, mais curta e rala em direção aos artículos distais; o 2.º artículo relativamente longo, cerca de $\frac{1}{3}$ do comprimento do escapo; o 3.º mais longo que o escapo e o 2.º artículo tomados em conjunto; o 4.º mais curto que o 3.º e que o 5.º; êste um pouco mais curto que o 3.º; os seguintes gradualmente decrescentes, excepto o 7.º; subigual ao 3.º; o 11.º um pouco mais longo que o escapo e apenas arredondado no ápice, não despontado.

Protórax globular, inerne, um pouco mais largo que longo; o bordo anterior levemente curvo, o posterior mui levemente bi-sinuoso, quase reto; o pronoto com cinco carenas rasas, quase obsoletas; a primeira mediana, curta, tendo início no meio do pronoto em direção ao bordo anterior, mas ter-

minando
riores, n
mediana
atrás da
opaca, fi
ções ma
nidas de
obsoleta
aparente

obliquar
a superi

quatro
tados p
convexo
e os ún
vexidad
lados co
para os
teral po
evanesco
tada e
o sutur
pontuac
co men
relativa

entre a
a extre
plano,
fortem
pouco
sulcado
rior, co
pilosos
epister
curva,
nal; a
ângulo
lateral
moder
meio
subigu
um ta

minando ainda distante dêste; de cada lado duas, mais posteriores, não atingindo a mesma distância anterior da carena mediana, mas quase atingindo o bordo posterior do pronoto; atrás da carena mediana com uma leve depressão; a superfície opaca, finamente pontilhado-imbricada e pilosa, com pontuações mais grossas, esparsas, dispersas pelo dorso e lados, munidas de cerdas relativamente longas; prosterno na frente mui obsoletamente rugoso, com um espessamento transverso, apenas aparente, aquém do bordo anterior.

Escutelo tão longo quanto a largura da base; um tanto obliquamente ascendente, os lados curvos, o ápice arredondado, a superfície finamente pilosa.

Élitros mais largos que o tórax; longos, com mais de quatro vêzes o comprimento do pronoto; ligeiramente estreitados para trás; na base com a sutura levemente deprimida e convexos de cada lado; deprimidos entre a convexidade basal e os úmeros, êstes arredondados; no dorso, logo além da convexidade basal, sub-planos até cerca do terço apical; para os lados convexamente arredondados, mais abruptamente na base; para os ápices mais esplanados; a parte plana separada da lateral por uma costela quase obsoleta, que se torna aos poucos evanescente para os ápices; a região apical curtamente estreitada e os ápices truncados, com o canto externo arredondado, o sutural mui levemente denteado; a superfície fortemente pontuada, a pontuação isolada, mais densa na base e um pouco menos para os ápices; cada ponto munido de uma cerda, relativamente longa, rija e semi-recumbente.

Processo prosternal de lados convergentes e reduzido entre as coxas a uma estreita lamina vertical, que não atinge a extremidade posterior das coxas; proceso mesosternal sub-plano, com um diâmetro de coxa na base, depois estreitado fortemente até o ápice; metasterno relativamente amplo, um pouco alargado distalmente, o ápice anterior em ângulo obtuso, sulcado transversalmente, de cada lado, junto ao bordo posterior, com pontuação rasa, discreta, pouco aparente; finamente piloso nos lados, de resto com cerdas finas, escassas; meta-episternos estreitados para trás em linha inferior levemente curva, junto ao bordo superior com uma depressão longitudinal; a superfície finamente pilosa; cavidades coxais anteriores angulosas lateralmente; abertas atrás; cavidades médias abertas lateralmente. Abdômen um tanto tubular, estreitado para trás, moderadamente cerdoso, as cerdas semi-recumbentes; o primeiro segmento um pouco mais longo que os seguintes; 2-4 subiguais; o 5.^o mais curto, truncado no ápice, o bordo distal um tanto curvo, os cantos arredondados.

Pernas delgadas, de pontuação imbricada, moderada e finamente cerdosas, progressivamente mais longas do par anterior ao posterior; as coxas anteriores e médias globulares, excertas, as médias um tanto achatadas; fêmures delgados na base, as anteriores curtamente, clavados distalmente; tíbias anteriores retas, moderadamente alargadas para o ápice, subiguais em comprimento aos respectivos fêmures; tíbias médias e posteriores mais curtas que os respectivos fêmures, um tanto entortadas em sentido lateral, moderadamente alargadas para o ápice; tarsos delgados, com os lobos do 3.º artigo estreitos; os anteriores com o 1.º artigo subigual em comprimento a 2-3 tomados em conjunto, o distal mais longo que o 1.º; tarsos médios e posteriores com o 1.º artigo cerca do dobro do comprimento de 2-3 em conjunto, o distal mais curto que o 1.º.

Comprimento: 9.75 - 17.50, largura umeral 2 - 4.5 mm.

Localidade típica: Brasil, Estado do Rio de Janeiro, Petrópolis (Independência, 900 m.).

Distribuição geográfica: Além da localidade típica, a espécie ocorre também nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo.

Holótipo ♀ na coleção do Departamento de Zoologia, sob o n.º 26.177, exemplar do Estado do Rio de Janeiro, Petrópolis, colecionado por P. Gagarin, em 27/11/1937; *alotipo*, do Estado de São Paulo, Jabaquara, (Capital), XI.1946, na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra (Ex-col. H. Zellibor)

Paratipos ♀♀ 1 ex. do Estado de São Paulo, Cantareira (Capital), 4/1/1940, ex-col. Zellibor; 1 ex. do Estado do Paraná, Arapoti, 1940, A. Maller; 1 ex. do Estado de Santa Catarina, Rio Vermelho, I.1940, A. Maller; 1 ex. do Estado do Espírito Santo, Jabaeté, 1940, A. Maller, todos na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra, Rio de Janeiro; 1 ex. de Santa Catarina, Rio Vermelho, XII.1952, na coleção do Senhor Ricardo von Diringshofen, de São Paulo.

Paratipos ♂♂ 1 ex. do Estado do Paraná, Ponta Grossa, XII.1938, C. A. Camargo Andrade col., no Departamento de Zoologia sob o n.º 26.178; 1 ex. de São Paulo, Jabaquara, 7.I.1954, ex-col. H. Zellibor; 1 ex. do Estado do Rio de Janeiro, Itatiaia, 26.XII.1953, Seabra et Alvarenga col., na coleção Campos Seabra; 1 ex. do Estado do Paraná, Rolândia, X.1953, na coleção Diringshofen.

Quanto ao «facies» esta espécie lembra certos *Eurymerus*, mas a estrutura do processo prosternal afasta-a de qualquer ligação com os *Achrysoninae*. Os machos além das antenas mais longas, apresentam também o protórax mais alongado.

pálido, a
costelas
tanho-av
beça, pr
élitros;
prostern
4.º artí
excepto

curta, c
escabros
go, liso
samente
longas;
lientes,
ponta le
dadas, d
a pontu
entre si,
obtusos
com um
anterior
distinta;
radamer
pontuad
o articu
vo e tru
anterior
mente t
com o s
comprin
deprimi
de pont
rugosa,
e uma
trapezoi
rugosa-
vértice
lobos su
rugas l
convexo

*Torneutinae**Praxithea japuhyba*, sp. n.

♀ Tegumento castanho-avermelhado, tornando-se mais pálido, amarelado, para os ápices dos élitros, com exceção das costelas e dos rebordos externo e sutural, que continuam castanho-avermelhados; revestido de pubescência amarela na cabeça, protórax (incluindo o prosterno), escutelo e base dos élitros; êstes para os ápices, todo o lado inferior (excluído o prosterno), com pubescência pálida, grisea; nas antenas até o 4.º artículo, de revestimento amarelo, os seguintes griseos, excepto algumas cerdas apicais amarelas.

Cabeça sub-horizontal, com a fronte transversa, muito curta, côncava, escabrosa; clipeo um tanto saliente, espessado, escabroso, o bordo anterior sinuoso; labro um pouco mais longo, liso no dorso, o bordo anterior escavado levemente, grossamente pontuado e munido de um pincel de cerdas rijas e longas; processos jugulares levemente dirigidos para fóra, salientes, estreitados em ângulo agudo para o ápice, êste de ponta levemente arredondada; mandíbulas robustas, arredondadas, do dorso e nos lados espessadas, fortemente pontuadas, a pontuação imbricada; revestidas de cerdas longas, isoladas entre si, semi-recumbentes; o ápice muito agudo, em ângulo obtuso com o corpo das mandíbulas, o gume explanado, largo, com um recorte semi-circular no meio, formando um dente anterior, de ângulo quase reto, e uma saliência basal menos distinta; ápice e gume enegrecidos, lisos, lado inferior moderadamente côncavo; palpos desenvolvidos, muito esparsamente pontuados e cerdosos; os labiais mais curtos; os maxilares com o artículo distal alargado para o ápice, de bordo anterior curvo e truncado transversalmente, subigual em comprimento ao anterior, ou 3.º; êste mais estreitado para a base e obliquamente truncado; o 2.º um pouco mais longo; palpos labiais com o artículo distal mais curto que o anterior e subigual em comprimento ao correspondente maxilar; lingueta transversa, deprimida, escabrosa, o bordo inferior curvo; mento inclinado, de pontuação fina e confluyente; região gular transversalmente rugosa, formando para o centro três rugas espessas e salientes e uma anterior mais delgada, limitando uma área de contorno trapezoidal, entre os lobos inferiores dos olhos, fortemente rugosa-escabrosa e deprimida para o centro; genas estreitas; vértice da cabeça sub-plano e levemente deprimido entre os lobos superiores dos olhos e com uma série de carenas ou rugas longitudinais mal marcadas; posteriormente levemente convexo; tubérculos das antenas deprimidos para o centro e

formando anteriormente, acima da frente, no ponto de junção das bases, dois pequenos tubérculos arredondados; na frente profundamente recortados; para o ápice salientes mas arredondados na ponta; o ápice e bordo do recorte lisos, a parte interna um tanto espessada e escabrosa o bordo inferior saliente, espessado, finamente pontuado, e encostado ao canto externo do clipeo; olhos volumosos, globulares, recortado na frente; o lobo inferior estreitado em ponta arredondada, para a frente, contra a depressão formada entre a base do processo jugular e o bordo inferior do tubérculo da antena; depois contornando o processo jugular, em linha sinuosa, arredonda-se para trás e para cima uniformemente, em curva contínua até o ápice do lobo superior; êste com pouca diferença em largura, apenas arredondado no ápice. Antenas cêrca de $\frac{3}{4}$ partes do comprimento do corpo; o escapo robusto, um pouco encurvado, ultrapassando de pouco o bordo anterior do pronoto, largo desde a base, apenas um pouco mais largo no ápice, com o lado inferior deprimido e escabroso nos $\frac{2}{3}$ basais, o superior pontuado-confluyente, o ápice arredondado, liso; o 2.º artículo pequeno, um pouco deprimido na face externa; 3-4 subcilíndricos, angulosos no ápice; os seguintes gradualmente mais compridos em sentido lateral, os últimos angulosos, denteados no ápice até o 11.º; o 3.º no ápice e os seguintes em toda a extensão inferior com uma dupla área porífera, cada face oblíqua, larga, sub-plana, levemente deprimida, e separada do par, no limite inferior, por fina quilha lustrosa; 3.º pontuado e cerdoso, a pontuação e cerdosidade diminuindo nos seguintes (pontuação dorsal) até ficarem reduzidos a uma pontuação fina, quase porífera, e uma pilosidade finíssima com apenas algumas cerdas apicais; o 3.º artículo mais longo que o escapo; o 4.º pouco mais que a metade do 3.º; 5-9 subiguais ao 4.º; 10-11 menores, o 12.º um nada mais longo que o anterior.

Protórax sub-globular, mais largo que longo, um tanto estreitado para a frente; atrás, nos lados, fortemente constricto, na frente menos; o bordo anterior sub-reto, o posterior bisinuoso; no pronoto, próximo ao bordo anterior, de cada lado da linha mediana longitudinal, com dois tubérculos arredondados, lustrosos, fortemente escabrosos, quase contíguos, apenas separados por uma curta carena sinuosa que alcança o bordo anterior do pronoto; logo atrás, com mais dois tubérculos lisos, lustrosos, de contorno irregular, separados entre si, um de cada lado da linha mediana; em seguimento a êstes tubérculos, com uma área irregular, escabrosa, prolongada, de cada lado, para trás, em uma extensão longitudinal que quase alcança o bordo posterior do pronoto; lados do pronoto e lados do protórax com uma grande mancha contínua, fortemente escabrosa; prosterno com escabrosidade mais fina; bordo anterior do

proster
sulco t
te, o p
do qua
recumb
escabro

tusame
finame

$4\frac{1}{2}$ v
os úm
para t
espícu
compr
o char
com d
gem n
trás, e
rem-se
telo u
pontua
rala.

escabr
abrup
mesos
broso,
tado e
o ápic
um ta
meio;
o ápic
fendic
derad
junto
tuaçã
ment
e um

para
e as
o car
a sup
fino,
iguai

prosterno espessado, delgado, finamente sulcado e com um sulco transverso, fino, correndo junto ao bordo; posteriormente, o prosterno eleva-se obliquamente para o processo na base do qual há uma pequena depressão; fina pilosidade amarela, recumbente, reveste os baixos e depressões entre as partes escabrosas e nestas aparece mais esparsa.

Escutelo relativamente pequeno, espessado, ogival, obtusamente estreitado para o ápice, êste arredondado; no meio finamente piloso, nos bordos laterais lustroso.

Élitros na base mais largos que o protórax, cêrca de $4\frac{1}{2}$ vêzes o comprimento do pronoto; os lados sub-paralelos, os úmeros arredondados; na base, lateralmente largos, caídos, para trás esplanados e arredondados para os ápices; êstes bi-espículados, os espículos relativamente curtos, subiguais em comprimento, o externo um pouco mais robusto que o sutural, o chanfro levemente oblíquo e curvo; no dorso, de cada lado, com duas costelas traqueais paralelas, bem marcadas, com origem na base, entre o escutelo e úmero, e afinando-se para trás, em direção levemente oblíqua para a sutura, até tornarem-se evanescentes no terço distal; a área ao redor do escutelo um tanto espessada; tegumento finamente ruguloso, com pontuação obsoleta, revestida de pilosidade cerdosa um tanto rala.

Processo prosternal estreito, espessado para o meio, escabroso, o rebordo liso; de início levemente curvo, depois abruptamente estreitado e curvo para o mesosterno; processo mesosternal largo, quase da largura da coxa, finamente escabroso, na base deprimido, para o ápice mui levemente estreitado e expandido de cada lado em pequeno tubérculo articular, o ápice confundido com o do metasterno; êste amplo, convexo, um tanto alargado para trás, finamente sulcado e depresso no meio; com pontuação mixta, fina e mais grossa, entremeada; o ápice anterior curto, no bordo posterior, na linha mediana, fendido e bi-anguloso; meta-episternos largos, estreitados moderadamente para trás, o bordo anterior arredondado, saliente, junto ao bordo superior longitudinalmente deprimidos, a pontuação como a do metasterno; abdômen com o último segmento largo, arredondado, densamente cerdoso no bordo distal e um pouco sinuoso no meio.

Pernas com os fêmures achatados, largos, despontados para a base e para o ápice, êste saliente por baixo: as médias e as posteriores um pouco encurvadas em sentido lateral, com o canto inferior, interno, do ápice projetado em dente agudo; a superfície finamente pontuado-imbricada, com revestimento fino, cerdoso, mais denso no dorso e face inferior; tíbias subiguais aos respectivos fêmures, com o revestimento cerdoso

mais denso e rijo; tarsos com o 1.º artigo um nada mais longo que o 3.º, o 2.º mais curto, o distal mais longo que 2-3 em conjunto.

Comprimento: 39-43 mm, largura umeral, 10.5-11 mm.

Localidade típica: Brasil, Estado do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Fazenda Japuhya, 10-15.IX.1945, Dr. Lauro P. Travassos F.º col.

Halótipo: ♀ (exemplar maior) e um paratipo do mesmo sexo, nas coleções do Departamento de Zoologia sob os números 26.179 e 26.180.

Discussão taxonômica: A espécie é afim de *Praxithea mourei* F. Lane, 1938, mas facilmente diferenciada pela estrutura diferente das mandíbulas, em especial o recorte semi-circular do gume; pelas antenas mais fortemente denteadas; pela estrutura diversa do pronoto; pela ausência das pintas pálidas dos élitros e, finalmente, pelos espículos dos ápices dos élitros, subiguais em comprimento e relativamente curtos.

Praxithea melzeri, nov. nom.

Praxithea javetii (Chabrilac, 1857), F. Lane, 1938, Bol. Biológico (Nov. sér.), 3 (3/4): 88, 90-92, estampa 1, figs. E e D.

Em 1938, tomei por base, com certa dúvida, na minha descrição de *javetii* um exemplar o determinado pelo saudoso Julius Melzer e proveniente do Estado de Goiaz, Vianópolis, XI.1931, R. Spitz col. A diagnose de *javetii**) é tão omissa que se torna impossível identificar por ela, com alguma segurança, a espécie em questão.

Metopocoilinae

Metopocoillus corumbaensis, sp. n.

♂ Tegumento geral flavo, com as seguintes partes negras: de cada lado da cabeça, uma mancha grande, irregular, que abrange a parte interna e superior dos tubérculos das antenas incluindo a parte declive da depressão intermédia e depois circundando largamente todo o contorno do lobo supe-

*) - «2. *Xestia Javetii* Chabrilac.

Patrie: Brésil. Long. 38 mill.; larg. 9 mill.

Diffère de la *Xestia Thomsonii* par les caractères suivants: antennes aplaties; prothorax plus court, très tuberculeux, varié de poils jaunâtres, avec deux tubercules au milieu; élytres très obsolètement et très finement granuleuses; échancrures postérieures obliques, et leurs épines très grandes. Dessous du corps et pattes d'un rouge terne.

Dédié à mon ami M. Charles Javet, qui possède une belle collection de *Cerambycides*».

rior do ôlh
de cada la
são entre
das mandí
mancha al
culo latera
tudinal, ir
mais larga
cha basal,
base, e es
cha, latera
trás, ultra
segunda r
apical dos
negro, cor
sutura em
trocanter
ção basal
porção ap
tíbias tod
anteriore
tegument
castanho,
pronoto
o proster
estreito
e epister
coxas po
dômen; l
tanho-av
tanho su

parsa, c
bérculos
pontuad
região g
dos olh
larga, e
deprimi
peo por
avança
centro;
mandib
faces s
a later
rior es
longos

lo um nada mais
mais longo que 2-3

eral, 10.5-11 mm.

Rio de Janeiro,
1945, Dr. Lauro

aratipo do mesmo
ogia sob os nú-

im de *Praxithea*
ciada pela estru-
o recorte semi-
mente denteadas;
ncia das pintas
ulos dos ápices
vamente curtos.

l. Biológico (Nov.
D.

vida, na minha
o pelo saudoso
az, Vianópolis,
é tão omissa
alguma segu-

quintas partes
nde, irregular,
bérculos das
intermédia e
do lobo supe-

ivants: antennes
res, avec deux tu-
uses; échancrures
s et pattes d'un

le collection de

rior do olho até o canto infero-posterior e bordo do pronoto; de cada lado, incluída nessa mancha negra, acima da depressão entre os tubérculos, uma pequena pinta flava; ápice e gume das mandíbulas; ápice dos processos jugulares; antenas; uma mancha alongada de cada lado do protórax, incluindo o tubérculo lateral; no pronoto, de cada lado, uma larga faixa longitudinal, irregular, que se estende de um bordo ao outro e mais larga no meio; nos élitros, de cada lado, com uma mancha basal, mais larga anteriormente, sem atingir o declive da base, e estreitando-se para trás em ponta aguda; outra mancha, lateral, alongada, começa no úmero e estreitando-se para trás, ultrapassando de pouco o primeiro terço dos élitros, uma segunda mancha lateral segue na mesma direção, na metade apical dos élitros, sem atingir os ápices; êstes margeados de negro, continuado no frizo externo até o meio e ao longo da sutura em faixa estreita até quase o meio; pernas com os trocanteres, quase toda a metade apical, dorso e pequena porção basal dos fêmures anteriores, um filete dorsal e pequena porção apical dos médios, larga faixa dorsal dos posteriores, tíbias todas, com exceção de uma mancha lateral alongada nas anteriores, e todos os tarsos. Além dessa marcação negra, o tegumento flavo mostra partes escurecidas, passando para o castanho, nas placas poríferas, entre a faixa negra lateral do pronoto e a mancha alongada lateral do protórax, e por todo o prosterno, com exceção de uma faixa no bordo anterior, estreito filete longitudinal mediano e o processo; nos epímeros e epísternos, uma pinta posterior de cada lado do metasterno, coxas posteriores, e bordo distal do último segmento do abdômen; bordos das mandíbulas escurecidos; olhos de um castanho-avermelhado muito escuro; solas dos tarsos de um castanho sujo.

Cabeça com pontuação grossa mas relativamente esparsa, com exceção da frente, da área depressa entre os tubérculos e a face inferior, dêstes, grossa e confluentemente pontuadas, escabrosas; lados na parte inferior pontuado-rugosos; região gular lisa; toda a parte circundante do lobo inferior dos olhos com pontuação fina ao redor, lisa no centro; frente larga, escavada; em cima, entre os tubérculos das antenas, deprimida; vértice amplo, um pouco deprimido no centro; clipeo pontuado dos lados, liso no meio e na margem anterior avançada sobre o labro, o bordo um tanto curvo, sub-reto no centro; labro pequeno, bilobado, pontuado finamente, cerdoso; mandíbulas espessas, largas, curvas, com o ápice agudo, as faces superior e lateral deprimidas, a superior esparsamente, a lateral confluentemente pontuada, os bordos superior e inferior espessados; palpos relativamente curtos, os maxilares mais longos que os labiais, mas os artículos distais de ambos sub-

iguais em comprimento, relativamente largos, um pouco estreitados na base e no ápice, moderadamente pontuados, o ápice, truncado na ponta; o artículo distal dos maxilares com o dôbro do comprimento dos dois anteriores tomados em conjunto, estes curtos, caliciformes, constrictos na base; tubérculos das antenas escavados inferiormente, formando uma arcada sobre a frente; largamente separados; fortemente recortados na articulação das antenas; a parte dorsal projetada para fora, obliquamente, em robusto e obtuso tubérculo, todo liso com exceção de discreta pontuação basal; o lado inferior formando um rebordo espesso que atinge para trás o bordo superior do lobo inferior dos olhos, e na frente curva-se para baixo, completando de cada lado, em quilha espessa, a arcada frontal; todo o espessamento discretamente pontuado; processos jugulares largos na base, um tanto curvos para a frente, de ápice em ângulo agudo, mas de ponta arredondada; no bordo infero-posterior com um pequeno entalhe, que resulta na formação de um tubérculo raso posterior; olhos relativamente pequenos, os lobos completamente separados pela larga depressão anterior, apenas ligados por um estreito filete sem omatídeos; os inferiores um tanto transversos, mais estreitados para a frente, de contorno curvo na linha inferior e posterior, a linha de cima sub-reta; os lobos superiores menores, estreitados para o lado inferior, no ápice arredondados; distantes no vértice da cabeça. Antenas cerca de 2/3 do comprimento do corpo; o escapo ultrapassando apenas um pouco o bordo anterior do pronoto; robusto, piriforme, mas na base um tanto achatada, larga, com uma depressão látero-dorsal confrontando com a extremidade do tubérculo da antena; a parte inferior côncava e fortemente rugulosa e tuberculada; o ápice arredondado, com um recorte dorsal e outro inferior mais acentuado; a pontuação mais grossa na base, para o ápice mais fina e discreta; 2.º artículo curto, do lado externo com forte estreitamento para a base; os seguintes sub-cilíndricos, mas um tanto comprimidos lateralmente, nodosos no ápice até o 11.º; o 3.º robusto, um pouco encurvado, mais longo que o escapo, apenas nodoso no ápice; os seguintes até o 11.º anguloso-denteados no ápice; o 12.º fortemente despontado terminando em ponta aguda; 3-4 com duas pequenas depressões no lado inferior do ápice, o 5.º com uma dupla depressão longitudinal, mas aqui e ali interrompida, os seguintes com as depressões completas separadas por fina quilha inferior; até o 6.º artículo as antenas são lustrosas e discretamente pontuadas, excepto a base do escapo; o 7.º artículo finamente pontilhado e revestido de fina e curtíssima pubescência, porém um tanto rala; os artículos seguintes densamente revestidos; o 4.º artículo mais curto que o 3.º e que o escapo, os seguintes gradativamente mais curtos e es-

treitos, 4
mais cur

que a b
anterior
beça, o
para cin
samento
noto lus
é mais
um tubo
dos, ma
com um
úmeros;
posterior
pronoto
to unid
estende
ou mer
pontua
mente
do pron
margem
nal, qu
crita, l
atrás d

cantos

compr
um pa
dos; c
riorme
o char
espícu
a sup

espe
parale
çado
finam
estrei
dado
zonta
decliv
ai bil

mediano, esparsa e finamente pontilhado e com alguma pontuação mais grossa; o ápice anterior agudo e encaixado entre os lobos do processo mesosternal; último segmento do abdômem estreitado para o ápice, êste curto-truncado, levemente sinuoso, com os cantos arredondados.

Pernas com os fêmures largos, com a linha superior curva, a inferior mais levemente; no ápice estreitados; tíbias moderadamente alargadas para o ápice, um tanto achatadas; as anteriores, retas, sulcadas lateralmente; as médias e as posteriores levemente entortadas; tarsos longos, cêrca de 3/4 vêzes o comprimento das tíbias, as posteriores um pouco mais compridas; o 1.º artículo subigual ao 3.º, o 2.º um pouco mais curto, o distal subigual a 2-3 em conjunto.

Comprimento: 36 mm, largura umeral, 9.75 mm.

Localidade típica: Brasil, Estado do Mato Grosso, Corumbá, 23.II.1954, Pe. F. S. Pereira, C. M. F., col.

Halótipo ♂, nas coleções entomológicas do Departamento de Zoologia, sob o n.º 26.181.

Discussão taxonômica: Próxima de *M. quadrispinosus* Búquet, 1860, da qual se distingue principalmente pelas antenas mais curtas; pela formula antenal e estrutura diferentes; pelos artículos denteados de 4 a 11 (em *quadrispinosus* os artículos 3-5 são nodosos e o 6.º apenas anguloso); pelos élitros inteiramente rugulosos e semi-fôscos; e pelas áreas poríferas do pronoto divididas.

A espécie é quase que inteiramente glabra, com alguma pilosidade rala na frente, pilosidade sedosa e pálida no mesosteno, nos epímeros e episternos metotorácicos, nas coxas posteriores e nos lados do abdômen; o último segmento dêste é franjado densamente de cerdas rijas castanhas; as tíbias no lado inferior, no ápice, apresentam um curto revestimento cerdoso, recumbente, castanho.

Coleoxestia nigra, sp. n.

Negra, brilhante, glabra, com exceção, das partes mencionadas no texto.

Cabeça com a frente curta; na parte inferior, de cada lado com uma depressão, quase junta e um pouco abaixo da ponta frontal dos olhos; no centro da frente com duas áreas contíguas, um pouco elevadas, moderadamente pontuadas, a pontuação separada; clipeo um pouco avançado na frente, a margem anterior lisa, semi-opaca, o bordo reto, o declive para as escavações laterais pontuado; labro arredondado nos cantos

e recortado no centro, rasamente bilobado; processos jugulares agudos no ápice, um pouco dirigidos para fóra, fracamente pontuados por baixo; mandíbulas curvas, com três espessamentos dorsais, os dois primeiros quase confluentes na curva apical, o 3.º mais curto e bem dorsal; toda essa superfície látero-dorsal é inclinada ou oblíqua, mais elevada internamente e declive para o lado externo, pontuada e fina e esparsamente cerdosa, com algumas cerdas longas; ápice e gume interno lisos, o ápice agudo; olhos com os lobos inferiores bem desenvolvidos, proeminentes; o bordo posterior sub-reto, terminando na região gular; o bordo inferior levemente curvo no contorno da base do processo jugular; o recorte frontal fundo; para a frente o lobo estreita-se em ângulo agudo, o ápice arredondado; o contorno do lobo inferior é assim trianguliforme; os lobos superiores não muito estreitados, a largura quase uniforme, apenas arredondados no ápice, afastados moderadamente no vértice; a região entre os lobos obsoletamente tri-carenada. Antenas um pouco mais curtas que o comprimento do corpo; o escapo robusto, obcônico pouco e gradualmente mais grosso para o ápice, êste arredondado e liso, por baixo recortado; a superfície pontuada e muito escabrosa, com diminutas e esparsas cerdas brancas e uma ou outra cerda longa; o 2.º artigo anelar, curto, de grossura igual, no ápice apenas um pouco mais largo que a base do 3.º artigo; êste com quase o dôbro, ou mais precisamente 1 e 3/4 vezes o comprimento do escapo, sub-cilíndrico, um pouco achatado, finamente pontuado e com algumas pontuações esparsas, mais grossa, fina e esparsamente cerdosa e com cerdinhas brancas, quase imperceptíveis, o ápice nodoso e liso; o 4.º artigo um pouco mais curto que o escapo e um pouco menor que o 5.º; êste com a metade do comprimento do 3.º; 6-7 subiguais ao 5.º; 8-10 gradualmente decrescentes, o 8.º apenas um pouco mais curto que o anterior; o 11.º cêrca do comprimento do escapo e 2.º artigo em conjunto, com um pseudo artigo apendiculado distalmente; o 4.º ainda nodoso no ápice, os seguintes tendendo a formar ângulo dentiforme externo, já bem pronunciado nos artigos 7-10; no 4.º artigo as cerdinhas brancas já assumem o aspecto de revestimento piloso, sendo bem mais densas que no 3.º; artigos 5-11 densamente revestidos de pilosidade cinérea.

Protórax um pouco mais largo que longo, lustroso, a pontuação muitíssimo fina e esparsa, quase obsoleta; os bordos anterior e posterior espessados, o anterior mais, e ambos com um espessamento transverso mais grosso e largo, separados do bordo por fino sulco transversal; lados do protórax inermes, sub-arredondados, de superfície irregular, formada de depressões e elevações rasas, irregulares; o disco do pronoto transversalmente rugoso, as rugas e as depressões intermediárias

quase obsoletas na linha longitudinal mediana; na parte látero inferior do protórax as irregularidades tornam-se obsoletas e a área é quase lisa, com apenas pontuação muito fina e quase obsoleta, especialmente na metade posterior dessa área. Prosterno anteriormente com quatro rugas transversais, as duas anteriores, das quais uma forma o bordo, separadas por um fino sulco; as duas posteriores mais curtas e mais espessas, confluentes nas extremidades laterais e separadas por um sulco raso; os dois pares de rugas ficam separados por um sulco largo e transversal que se prolonga pelos lados do protórax e, estreitando-se, une-se no lado dorsal ao filete ou fino sulco que corre logo atrás do bordo anterior.

Escutelo abruptamente ascendente e no ápice dobrado sobre o plano dos élitros; o contorno escutiforme; lados arredondados uniformemente; ápice anguloso, levemente arredondado.

Élitros mais largos que o tórax, 4 1/2 vezes o comprimento do pronoto, brilhantes com pontuação muito fina, quase obsoleta; os úmeros arredondados, os lados sub-paralelos, estreitando-se apenas na região apical, aí em curva suave até os ápices; estes bidentados; a sutura levemente dehiscente, os espinhos externos mucronados, de ponta aguda, dirigida levemente para dentro e para baixo; os espinhos internos menores, retos, agudos; o chanfro reto com os cantos arredondados.

Processo prosternal estreito, com menos de meio diâmetro da coxa; moderadamente curvo entre as coxas e terminando com um pequeno tubérculo arredondado; depois caindo abruptamente para o mesosterno; no ápice alarga-se um pouco. Processo mesosternal um pouco mais largo, ascendente curvo e com a parte apical subplana, em nível com o metasterno; este com o ápice superposto ao ápice do processo mesosternal, de contorno apenas agudo, a ponta um pouco arredondada; amplo e posteriormente um pouco alargado; metaepisternos relativamente estreitos, os lados sub-paralelos, com exceção de pequena porção basal mais larga e o ápice um nada estreitado e truncado na ponta. Abdômen com os segmentos gradualmente curtos, o 1.º igual a 2-3 em conjunto, os seguintes com pequena diferença de comprimento, o 5.º estreitado e arredondado para o ápice, levemente sinuoso no bordo distal; a superfície do abdômen fina e esparsamente pontilhada, com algumas cerdas finas e longas em cada segmento.

Pernas lustrosas, com os fêmures anteriores robustos e bastante engrossados, fina e esparsamente pontilhados e munidos de pequeníssimas e curtíssimas cerdas brancas; os médios e posteriores mais delgados na base; os anteriores e médios

com raras
crista de c
dorso; tibi
médias e p
tíbias ante
na face inf
que vai al
médias e p
não tão un
apical; tan
iguais, o 2
conjunto;
o 2.º, 2-3
junto.

Co
L
7.XI.1949.

H
de São P

U
pontuação
fina mais
superiores
cadas e p
pontuação
rugas são
suturais
mais clar
tenas tan

C
L
F
gia sob

I
pequenos,
salientes,
em *Chrys*
artículo n
vexos, un

com raras cerdas longas no ápice, os posteriores com uma crista de cerdas rijas, semi-recumbentes, ruivas, no meio do dorso; tíbias anteriores subiguais aos respectivos fêmures, as médias e posteriores mais curtas que os respectivos fêmures; tíbias anteriores com cerdas longas, esparsas, na face dorsal; na face inferior com densa cerdosidade, semi-recumbente, ruiva, que vai além da metade apical, em direção à base; tíbias médias e posteriores com cerdosidade mais esparsa e longa, não tão unida e densa, com exceção de pequena área infero-apical; tarsos anteriores e médios com os artículos 1 e 3 subiguais, o 2.º um pouco mais curto, o distal subigual a 1-2 em conjunto; tarsos posteriores com o 1.º artículo mais longo que o 2.º, 2-3 subiguais entre si; o distal subigual a 2-3 em conjunto.

Comprimento: 23 mm, largura umeral, 5 mm.

Localidade tipo: Brasil, Estado do Paraná, Sta. Mariana, 7.XI.1949.

Holótipo ♀ (?), na coleção do Sr. Hermann Zellibor, de São Paulo.

Um segundo exemplar diferencia-se do holótipo pela pontuação mais grossa; a fronte mais escabrosa; uma carena fina mais bem marcada entre os tubérculos das antenas e lobos superiores dos olhos; rugas transversais do pronoto bem marcadas e pronunciadas, com pontuação grossa entremeada, as pontuações bem isoladas mas não abundantes (no holótipo as rugas são pouco marcadas e a pontuação é obsoleta); espículos suturais dos ápices dos élitros mais desenvolvidos; tegumento mais claro, de tonalidade castanha, embora muito escura; antenas também mais claras, de um castanho-avermelhado.

Comprimento: 27 mm, largura umeral, 6.75 mm.

Localidade tipo: Brasil, Estado de Goiaz, Silvânia, XII.1948.

Paratipo ♀ (?), na coleção do Departamento de Zoologia sob n.º 26.609.

Heteropsinae

Chimoreia, gen. n.

Mandíbulas espatuladas, extremamente desenvolvidas; palpos pequenos, com o último artículo truncado na ponta; processos jugulares salientes, de ápice agudo; tubérculos das antenas unidos na base como em *Chrysoprasis*; antenas mais longas que o corpo, inermes, com o 3.º artículo mais longo que o escapo, o 4.º subigual ao escapo; élitros convexos, um pouco estreitados para trás, os ápices truncados; fêmures

inermes; o primeiro artículo dos tarsos anteriores mais curto que 2-3 em conjunto; tarsos posteriores com o artículo basal mais longo que 2-3 em conjunto.

A estrutura das mandíbulas singulariza de pronto êste gênero, dentre os demais *Heteropsinae*.

Genótipo, a espécie seguinte:

Chimorela mandibularis, sp. n.

(Fig. 2)

Glabra com o tegumento escuro, quase negro, com exceção dos segmentos abdominais, que são de um amarelo côr de mel; cabeça, incluindo as mandíbulas, protórax, pequena área na saliência umeral, meso e metasterno, com reflexos metálicos esverdeados, com mescla de cúpreo e roxo; escapo das antenas e pernas com reflexos mais discretos; élitros de um castanho escuro, pardacento, fôsko; antenas (excepto o escapo) quase negras nos primeiros artículos, passando para um pardo escuro nos distais; olhos pardacentos, levemente iridescentes; sólas dos tarsos amareladas. Cabeça e tórax desnudos; algumas cerdas raras nas mandíbulas e cerdas mais densas no labro; artículos 3-5 das antenas com franja rala inferior e cerdas mais curtas nos outros lados; artículos seguintes com cerdas mais limitadas aos ápices; a pontuação com cerdas curtas escuras, semi-recumbentes, pouco perceptíveis; fêmures anteriores quase desnudos, as cerdinhas obsoletas; os médios com cerdas mais robustas, porém poucas; os posteriores mais cerdosos que os médios.

Cabeça sub-horizontal, com pontuação moderadamente grossa e contígua; com a frente declive e reentrante, curtíssima e ainda estreitada para os lados; no centro do arqueamento ou reentrância com uma pequena saliência e mais grossamente pontuada; os tubérculos das antenas transversos, inermes, contíguos, separados apenas por fino sulco que se prolonga até cerca do meio do vértice; êste largo e relativamente longo, com quase a metade do comprimento do pronoto; processos jugulares salientes, um pouco dirigidos para fóra, o ápice agudo; mandíbulas robustas, largas, espatuladas, com a superfície látero-dorsal arqueada, convexa, escabrosa, com o gume em plano dorsal, sem pontuação, o bordo sinuoso, o ápice pouco agudo; no dorso, para a área lateral, com uma prega ou dobra oblíqua, formando na mandíbula uma carena saliente e por baixo desta um sulco fundo e reentrante; por baixo, no gume, as mandíbulas são fortemente côncavas. Olhos pequenos, pouco salientes, finamente granulados, profundamente recortados; o lobo inferior pequeno, mais estreito que a base das mandí-

bulas, trianguliforme, o ápice voltado para baixo, quase em nível com a base inferior das mandíbulas, mas distante do ápice do processo jugular; o bordo superior (lado inferior do recorte) em linha com a base dorsal das mandíbulas; o canto anterior quase encostado nessa base; lobos superiores muito estreitos, muito distantes do vértice. Antenas quase 1 1/2 vezes o comprimento do corpo; com o escapo uniformemente engrossado da base do ápice, sem qualquer estreitamento basal; o ápice arredondado, ultrapassando um pouco o bordo anterior do pronoto; 2.º articulo diminuto; os seguintes lineares; o 3.º cerca de 1 2/3 vezes o comprimento do escapo; o 4.º subigual ao escapo; o 5.º mais longo que o escapo mas mais curto que o 3.º os seguintes gradualmente decrescentes até o 8.º; 9-10 um nada mais longos que o 8.º; 11.º mais longo que o anterior e quase subigual ao escapo; articulos 3-5 franjados de longas cerdas, especialmente por baixo; os seguintes quase que só no ápice, de resto com cerdinhas curtas; 3-5 cilíndricos, os seguintes um tanto achatados e com quina no bordo externo; o 6.º e o 11.º encurvados.

Protórax globular, inerme, mais estreito que a base dos élitros, mais largo que longo, com o bordo anterior mui levemente curvo, o posterior bi-sinuoso; nos lados desigualmente arredondado; um pouco mais estreitado para a frente do que para trás; atrás o estreitamento é um tanto abrupto; o pronoto moderadamente convexo; toda a superfície dorsal e lateral coberta de pontuação densa e reticulada; o prosterno transversal e finamente rugoso.

Escutelo pequeno, arredondado uniformemente da base ao ápice.

Élitros cerca de 3 1/2 vezes o comprimento do pronoto; convexos, com os lados sub-paralelos, um pouco estreitados para trás, arredondados isoladamente e truncados curta e retamente no ápice; a superfície com pontuação relativamente densa, mas isolada, munida de pequenas cerdas rijas, escuras, semi-recumbentes.

Cavidades coxais anteriores abertas posteriormente; cavidades médias fechadas lateralmente; processo prosternal estreito, cerca de 1/3 do diâmetro da coxa, arqueado, pontuado-escabroso, os bordos finamente salientes, estreitado levemente para o ápice; êste truncado; processo mesosternal mais largo, cerca de 1/2 diâmetro da coxa, também pontuado-escabroso e de bordos levemente salientes; a parte entre as coxas sub-plana e um pouco convexa no centro; o esterno entre os dois processos é largamente deprimido; o processo mesosternal curva-se para cima e fica na horizontal entre as coxas. Metasterno convexo, mais largo que longo, finamente sulcado lon-

gitudinalmente e um pouco deprimido na linha mediana; de cada lado, com um sulco largo, transverso acima das coxas posteriores; finamente pontuado, a pontuação isolada, relativamente esparsa, tendendo na base a formar linhas rugosas, transverso-obliquas, mas quase obsoletas; pontuação munida de finas cerdas, para trás muito esparsa e ausente ao longo do sulco longitudinal; meta-episternos relativamente largos, a linha inferior curva, estreitados um pouco no ápice, este truncado na ponta, fina e densamente pontilhados na margem superior e na região apical, em baixo sem pontuação; o ápice anterior do metasterno não muito agudo, um pouco convexo e fortemente pontuado-escabroso. Abdômen convexo, com os segmentos intermediários subiguais, o basal mais longo que os anteriores e uniformemente arredondado; os segmentos todos discretamente pontuados, a pontuação fraca e munida de finas cerdas amareladas.

Pernas com as coxas anteriores e médias globulares, um pouco excertas, fina e rugosamente pontilhadas, a rugosidade quase obsoleta; os fêmures anteriores robustos, espessos, uniformemente engrossados para o meio, as linhas superior e inferior curvas, estreitos na base, mas sem pedúnculo destacado; a superfície semi-opaca, finamente chagrinada e com finíssima pontilhação, quase obsoleta; no lado inferior com cerdas discretas, esparsas; fêmures médios e posteriores estreitados para a base, engrossados gradualmente para o ápice e aí abruptamente estreitados; as médias pouco, as posteriores mais curvas na base, finamente chagrinadas, com pontuação grossa esparsa, munida de cerdas rijas, semi-recumbentes; tíbias com pontuação de grossa, imbricada, isolada mas uniforme, munida de fortes e rijas cerdas; as anteriores curvas no sentido da linha inferior do fêmur; as médias e posteriores curvas em sentido lateral, a convexidade para fóra; um tanto achatadas; as anteriores também um pouco deprimidas em sentido lateral; tarsos anteriores com o artícolo basal igual em comprimento ao 2.^o e a metade do 3.^o; este apenas um pouco mais longo que o 2.^o; o distal subigual a 2-3 em conjunto; todos os artículos esparsamente cerdosos no dorso; tarsos médios como os posteriores, porém mais robustos; tarsos posteriores com o artícolo basal mais longo que 2-3 em conjunto, subigual a 3 mais o distal; este subigual ou um nada mais curvo que o basal; mais delgados que os médios; todos os tarsos cerdosos em cima; garras tarsais pequenas, mais fechadas do que em *Chrysoprasis*.

Comprimento: 11.5 mm, largura umeral 3 mm.

Localidade típica: Bolívia, Chaparé, 8.X.1945.

Holótipo, na coleção do Sr. Hermann Zellibor, de São Paulo.

*Lamiidae***Maesinae**, subfam. nov.

Cabeça não retractil, com a fronte rectangular; antenas ciliadas, com o escapo sem cicatriz no ápice; olhos profundamente recortados anteriormente, com os lobos inferiores ligados aos superiores apenas por um estreito filete, onde chegam a faltar os homatídeos; as coxas anteriores globulosas, excertas; cavidades cotilóides intermédias abertas; tíbias intermédias sulcadas; garras tarsais divergentes.

Pelas chaves de Lacordaire, esta subfamília sai próximo aos «Xylorhizides», mas as coxas anteriores, embora salientes, não são cônicas e nem cilíndricas, mas globulosas. Nas coleções neotrópicas deve ela preceder aos *Tapeininae*.

Erigida para o gênero seguinte:

Maesia, gen. nov.

Cabeça larga, com os processos jugulares inermes, nulos; as mandíbulas pequenas; os tubérculos das antenas largamente divergentes; antenas com franja inferior de cílios longos; o escapo subcônico, atingindo cêrca do nível dos tubérculos laterais do protórax; êste transverso, tuberculado lateralmente; élitros subplanos, conjuntamente arredondados nos ápices; pernas relativamente curtas, os fêmures alargados para o meio, os tarsos curtos, com o primeiro artículo muito largo, subigual ou mais longo que 2-3 em conjunto; abdômen com o primeiro segmento tão longo quanto 2-3 em conjunto, 2-5 praticamente subiguais em comprimento.

Maesia cornuta, sp. n.

(Figs. 3 e 4)

Tegumento fôsko, finamente chagrinado; nas antenas, pernas e lado inferior, sub-brilhante; a côr de um negro-violáceo numa faixa que se estende, de cada lado, do bordo posterior dos olhos (acima do nível do lobo inferior) ao bordo do protórax, continuando neste, mais alargada pela parte inferior que se estende abaixo dos tubérculos laterais do protórax, e no pronoto continuada em linha mais ou menos reta com a parte superior da faixa da cabeça; quase toda a superfície dos élitros, com exceção de uma mancha larga, mais ou menos quadrangular, comum, envolvendo o escutelo, e que se afila abruptamente em direção à parte posterior; de cada lado, uma mancha irregular, posterior, longitudinal na dobra elitral e estreitamente separada do bordo externo, e transversal no dorso, estreitamente separada da sutura; de cada

lado, uma faixa longitudinal, marginal, que se afila gradualmente até morrer ao nível das manchas posteriores. A cabeça, com exceção das faixas violáceas, a faixa central do pronoto e as manchas elitrais, de um amarelo flavo; as antenas de um negro violáceo, com exceção de uma extensão basal nos artículos 4 e 5, mais extensa no lado interno de cada artículo, de côr amarela; o lado inferior do corpo de um amarelo mais pálido, com exceção de pequenas extensões laterais no mesa e no metasterno; no abdômen, com exceção do primeiro segmento quase todo amarelo, os restantes apresentam grande difusão de côr pardacenta com reflexos violáceos; pernas com tíbias todas e os fêmures com uma mancha que se estende do ápice, diagonalmente, ao meio do dorso, de côr escura, o restante amarelo.

Cabeça semi-fôska, a pontuação obsoleta; a fronte levemente convexa, com uma carena em gume, transversa, em semi-círculo, a curva voltada para o clipeo e os braços terminando em dente agudo junto ao meio do bordo anterior dos olhos; no meio da curva, dirigida para cima, há uma curta carena que se liga ao sulco mediano longitudinal da fronte, sulco que se prolonga até o vértice da cabeça, terminando junto ao bordo do pronoto; toda a extensão entre os olhos e os tubérculos das antenas larga e obliquamente deprimida; abaixo dos olhos a fronte é, lateralmente, curva para o clipeo; êste estreito, levemente curvo e armado, de cada lado, entre a linha mediana e o bordo lateral, com um dente espiculado, agudo, e projetado para a frente; labro largo, estreitado para o ápice, convexo, com o ápice espessado, cerdoso, avançado sôbre as mandíbulas; estas pequenas, a face lateral trianguliforme, de bordos espessos, a porção interna levemente côncava, o ápice encoberto pela ponta do labro; região genal convexa, a parte posterior destacada em cintura; processos jugulares inermes; olhos pequenos, de granulação fina, os lobos inferiores globulares, levemente ovalados, distantes da margem inferior da cabeça cêrca do comprimento do próprio lobo; vértice da cabeça moderadamente convexo; tubérculos das antenas largamente separados, com os ápices espessados e a ponta obtusa, levemente dobrada para o escapo, formando pequeno dente terminal. Antenas cêrca de um terço mais longas que o corpo, franjadas inferiormente com longos cílios flexíveis, isolados entre si; revestidas de fina e acamada pilosidade, a pontuação quase obsoleta, muito fina e imbricada; o escapo obcônico, uniforme e gradualmente espessado da base ao ápice, alcançando cêrca do nível dos tubérculos laterais do protórax; os artículos seguintes cilíndricos, o 3.^o um pouco mais curto que o escapo e um nada mais curto que o 4.^o; êste apenas mais curto que o escapo; o 5.^o subigual ao 3.^o; 6-7 subiguais

fila gradualmente
A cabeça, com
lo pronoto e as
nas de um negro
nos artículos 4
artículo, de cor
velo mais pálido,
no mesa e no
neiro segmento
ande difusão de
com tíbias to-
ende do ápice,
ura, o restante

entre si e mais curtos que o 5.º; 8--10 subiguais entre si e mais curtos que o 7.º; 11.º subigual ao 7.º, apenas um pouco afilado para o ápice; os ápices dos artículos 3-10 com algumas cerdas terminais.

Protórax mais largo que longo; espessado e finamente sulcado transversalmente no bordo anterior; o bordo posterior apenas espessado e bi-sinuoso; nos lados entumescido anteriormente e atrás do meio com um pequeno tubérculo obtuso; para trás desse tubérculo o protórax é estreitado; o pronoto convexo, de superfície irregular, nos lados finamente escabroso, a escabrosidade estendendo-se para os lados do protórax; a pontuação pouco aparente; o prosterno estreito acima das cavidades coxais.

Escutelo levemente estreitado para o ápice, este truncado reto, a superfície esparsa e finamente pilosa.

Élitros cerca de 4 1/2 vezes o comprimento do pronoto; os úmeros subquadrados, levemente arredondados; no dorso sub-planos, levemente abaulados; nos ápices declives em curva e conjuntamente arredondados, inermes; nos lados com forte queda, um pouco reentrante, até a região apical; a superfície com carreiras longitudinais de pontuação relativamente grossa, distribuída em linhas, os pontos um tanto irregularmente dispostos mas isolados entre si; com finas cerdinhas brancas ao longo da sutura, dispostas esparsamente e, a partir da sutura, entre cada duas carreiras de pontos, formam-se costelas rasas munidas de idênticas cerdinhas brancas, até a queda dos élitros, onde as cerdinhas aparecem desordenadamente dispostas e as costelas tornam-se obsoletas; incluindo as cerdas suturais, temos quatro carreiras de cerdinhas brancas, a mais externa na queda elitral; além disso, toda a superfície é revestida, esparsamente no dorso e mais densamente na região apical, de cerdas isoladas, relativamente longas, semi-erectas, de cor amarelada; a superfície elitral é finamente chagrinada, fôscas; asas inferiores infuscadas.

Lado inferior do corpo semi-lustroso, de pontuação obsoleta, revestido de fina, mas relativamente esparsa, pilosidade de cor clara. Processo prosternal, entre as coxas, cerca de 1/3 da largura da coxa; depois alargado para o ápice e em cada lado prolongado em estreito filete que fecha a cavidade coxal; a margem distal levemente reentrante, formando um ângulo muito aberto. Processo mesosternal mais largo, cerca da metade do diâmetro da coxa, alargado para o ápice, a margem distal levemente curva, superposta pelo ápice do metasterno. Metasterno relativamente abaulado, um pouco mais largo que longo, no meio finamente sulcado longitudinalmente, o ápice anterior

em ângulo bastante obtuso; posteriormente, acima das coxas, de cada lado, com uma depressão transversa e no centro projetado em duas pontas e fundamente foveolado entre elas. Abdômen com o 1.º segmento tão longo quanto os dois seguintes em conjunto; o 2.º um nada mais longo que o 3.º; 3-5 subiguais; o último levemente deprimido para os lados e de bordo largo-arredondado.

Pernas subiguais, as médias e as posteriores um nada mais longas que as anteriores; as coxas anteriores e médias globulosas, excertas, as médias um pouco menos desenvolvidas; os fêmures anteriores alargados para o meio, a face inferior sub-plana, a superior arqueada, a face lateral externa convexa, a face interna levemente deprimida na metade e com uma área porosa também deprimida, fina e densamente pilosa, longo-ovalada e de posição um pouco oblíqua; fêmures médios e posteriores com a face inferior apenas sub-plana na parte apical, o alargamento mais para o ápice, a base estreitada; tíbias anteriores subiguais aos respectivos fêmures, as médias e posteriores um nada mais curtas; as anteriores um pouco arqueadas, moderadamente alargadas para o ápice, diagonalmente sulcadas na face inferior, a superfície desta fina e densamente cerdosa; a superfície do resto finamente chagrinada e com pontos rasos, relativamente grossos, mas esparsos, munidos de cerdas longas, semi-recumbentes; o ápice irregular e obliquamente arredondado; tíbias médias moderadamente alargadas para o ápice, êste truncado e munido de uma corôa singular de cerdas rijas e curtas ao redor do bordo; com um sulco oblíquo no dorso da região apical, sulco êste revestido de fina e esparsa cerdosidade, existente também na maior parte da face inferior, excluído apenas pequeno trecho na base; o resto com pontos grossos, esparsos, munidos de cerdas mais longas e semi-recumbentes; tíbias posteriores idênticas, porém sem o sulco dorsal; tarsos um pouco mais curtos que a metade do comprimento das tíbias, os anteriores com o 3.º artículo muito largo, a largura cêrca do comprimento dos artículos 1-3 em conjunto; o comprimento maior que 1-2 em conjunto; o tarso é estreitado da parte distal do 3.º até a base, o que lhe dá um aspecto trianguliforme; o artículo distal do comprimento de 1-3 em conjunto, munido de algumas cerdas longas escuras; artículos 1-3 com cerdas mais finas e amareladas; sóla dos tarsos espessa; tarsos médios um pouco mais estreitos; os posteriores ainda mais e com o artículo distal um nada mais curto que 1-3 em conjunto.

Comprimento: 8 mm, largura umeral, 2.5mm.

Localidade típica: Brasil, Estado do Amazonas, Maués, III.1940.

São Pa

finamen
do labi
ápices
do pro
ferior
mada;
castan
de cast
nas os
com es
no dor
ro; de
amarel
lado e
tando-
desta,
nal, si
do os
as ma
cada
e pint
relada

com
das a
dos,
tanto
prime
por h
enegr
capo
rugos
cilind
1 2/3
que
curto
1 1/
pont

espa
próx

Holótipo ♂ (?), na coleção do Sr. Hermann Zellibor, de São Paulo.

Ischiocentra diringshofeni, sp. n.

♂ Tegumento de um castanho-arroxeadado, quase negro, finamente chagrinado; fôsko na cabeça e torax, com exceção do labro, bordo distal dos processos jugulares, mandíbulas, ápices dos tubérculos das antenas, antenas e bordo anterior do pronoto, semi-brilhantes, como de resto, os élitros, lado inferior e pernas. Revestimento de pilosidade fina, densa e acamada; amarelada na frente; no resto da cabeça variegada de castanho-arroxeadado; torax amarelado, densamente pintalgado de castanho-arroxeadado; escutelo castanho-arroxeadado, com apenas os bordos laterais amarelados; élitros castanho-arroxeadados, com estreita faixa anterior, transversa e declive, amarelenta; no dorso, toda a região basal salpicada de amarelo muito claro; de cada lado uma grande mancha irregular, oblíqua, branco amarelada, quase cretacea, com início abaixo do úmero, no lado externo, encostada ao frizo dos élitros, e depois estreitando-se em ponta em direção à sutura, sem atingi-la; abaixo desta, outra mancha da mesma côr, larga irregular, longitudinal, situada entre a sutura e o bordo externo, apenas atingindo os ápices e ocupando grande parte da região apical; entre as manchas a pilosidade escura mostra-se esparsamente salpicada de branco-amarelado; lado inferior do corpo amarelado e pintalgado lateralmente de castanho-arroxeadado; pernas amareladas.

Cabeça com a frente fina e esparsamente pontuada; com o sulco longitudinal obsoleto, apenas entre os tubérculos das antenas e no vértice; tubérculos das antenas bem separados, com os ápices projetados em cornicho, divergentes e um tanto arqueados. Antenas longas, cêrca de 2 1/2 vêzes o comprimento do corpo, revestidas de fina pilosidade pardacenta, por baixo ciliadas até o 5.º artículo; o tegumento do escapo enegrecido, nos demais artículos castanho-avermelhado; o escapo robusto, claviforme, finamente pontilhado, fortemente rugoso na base interna; o 2.º artículo curto, anelar; os demais cilíndricos, gradualmente adelgaçados do 3.º ao 11.º; o terceiro 1 2/3 vezes o comprimento do escapo; o quarto mais curto que o terceiro e o quinto mais curto que o quarto; 6--10 mais curtos que o quinto e subiguais entre si; o 11.º mais longo, 1 1/2 vezes o comprimento do escapo, fortemente afilado na ponta.

Protórax subcilíndrico, mais largo que longo, fina e esparsamente pontilhado; o pronoto de superfície irregular; próximo aos bordos anterior e posterior obsoletamente sulcado

em sentido transverso; de cada lado, além do meio, em situação mais posterior, com um tubérculo saliente, porém não agudo. Escutelo subarredondado, obliquamente ascendente, um tanto côncavo na base.

Élitros cêrca de quatro vêzes o comprimento do pronoto e menos que o dobro da largura umeral; com o terço basal fortemente pontuado; um tanto escabroso, para trás com pontuação mais fina e em partes mais esparsa; os úmeros anteriormente um pouco curvos, salientes para fóra e terminados em pequeno tubérculo lustroso; a área basal elevada no centro, mas côncava no meio da elevação, ao redor da sutura; os ápices inermes, isoladamente agudo-arredondados.

Pernas com as coxas anteriores fortemente mucronadas, formando como que um gancho dirigido para a frente e para dentro; os fêmures robustos, os anteriores fortemente rugosos na parte basal, formando uma serrilha no lado externo da face dorsal.

♀ Diferencia-se do ♂ pelos tubérculos das antenas apenas salientes, sem formar cornicho; pelas antenas mais curtas, cêrca de 1 1/2 vêzes o comprimento do corpo, com o escapo menos clavado e apenas fracamente ruguloso na base, os últimos quatro artículos subiguais em comprimento; pelas coxas anteriores normais, não mucronadas; pelos fêmures menos clavados, os anteriores sem rugosidades basais e sem serrilha.

Comprimento: 17-19 mm, largura umeral, 6.5-7.5 mm.

Localidade tipo: Brasil, Estado de Santa Catarina, Rio Vermelho, XI.1950, XII.1952 e I.1953.

Holótipo ♂ e *alotipo* na coleção do Senhor Ricardo von Diringshofen, de São Paulo; *paratipo* ♀ na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, sob o n.º 26.182.

O colorido é um pouco variável. No *alotipo*, exemplar bastante robusto, o abdômen é amarelado e inteiramente pintalgado de castanho-arroxeadado, as pintas pequenas, isoladas, e mais densas apenas na parte lateral dos segmentos. No *paratipo*, as pernas mostram-se escurecidas na base dos fêmures médios e posteriores, ápice dos fêmures posteriores e base das tíbias médias e posteriores; no abdômen as pintas escuras são bastante confluentes, com exceção do último artículo, quase inteiramente amarelado.

A espécie é próxima de *Ischiocentra quadrisignata* Thomson, 1868, mas o colorido e a pontuação são inteiramente diversos. O pronoto é uniformemente salpicado de escuro, sem

faixas amarelas; nos élitros a pontuação basal é mais densa e fina e a cor do fundo, excepto as manchas brancacentas, é castanho-arroxeadado, apenas salpicado de amarelo pálido na base e muito esparsamente no resto. Em *I. quadrisignata*, excepto as manchas brancas, o fundo é de um amarelo vivo, maculado de castanho-arroxeadado, sendo portanto uma espécie tricolor, ao passo que *I. diringshofeni*, excepto leve nuance no branco amarelado, é a rigor uma espécie bicolor.

Dedico esta espécie ao Senhor Ricardo von Diringshofen, de São Paulo, notável colecionador a quem devo excelente material de estudo.

Probatius choliniformis, sp. n.

Tegumento castanho quase negro, um quê mais pálido nos élitros; quarto articulo das antenas branco-amarelado com exceção de estreitos anéis na base e ápice; palpos, labro, trocanteres, de um pardo-amarelado; garras tarsais de um castanho-avermelhado; azas inferiores infuscadas.

Com uma mancha sulfúrea, pálida, de pêlos finos, recumbentes, no vértice da cabeça, separada pelo fino sulco mediano, estendendo-se pelo pronoto em faixas oblíquas, uma de cada lado, até os cantos posteriores e daí pelos élitros, passando por cima dos úmeros junto à parte arredondada mais proeminente e acompanhando, em curva, a parte mais externa, visível de cima, até cerca do terço distal dos élitros, de onde curva-se mais para dentro e, sem atingir os ápices, termina na carena dorsal. Toda a faixa na queda lateral dos élitros escura e salpicada de sulfúreo claro; o resto do pronoto e élitros, assim como o escutelo, com revestimento mais fino e esparso, da cor do tegumento, entremeada de pinceladas de pêlos sulfúreos; cabeça, pernas, escapo e terceiro articulo das antenas, todo o abdômen, lado inferior em geral, com fina pilosidade cinérea; nos lados do pro-, meso- e metatórax a pilosidade é mais amarelada e pintalgada de pequenas manchas circulares escuras; tíbias médias e posteriores com um anel mediano mais claro, esbranquiçado; dorso dos tarsos, especialmente os dois primeiros articulos, com pilosidade quase prateada, como a pruinosidade de certos dipteros.

Cabeça com a fronte levemente convexa, mais longa que larga; trapezoidal, um pouco alargada para a margem clipeal; com um sulco longitudinal do clipeo ao bordo anterior do pronoto; genas relativamente largas; processos jugulares nulos; mandíbulas pequenas, pouco curvas, o ápice agudo; olhos pequenos, laterais, os lobos inferiores longo-ovalados, afastados da base das mandíbulas cerca de um diâmetro do lobo; lobos

superiores estreitados uniformemente, sem filete mais delgado unindo os lobos, no vértice afastados. Antenas delgadas, mais longas que o corpo; o escapo delgado, um pouco entortado e alargado para o ápice, ultrapassando o bordo anterior do pronoto; o 2.^o artículo anelar, diminuto; o 3.^o um pouco mais longo que o escapo, igual ao escapo e o 2.^o artículo tomados em conjunto, levemente alargado para o ápice; o 4.^o cêrca de $\frac{2}{3}$ do 3.^o, perceptivelmente entumecido; os seguintes gradualmente decrescentes e delgados, os dois últimos muito curtos, quase subiguais e em conjunto um nada mais curtos que o 9.^o artículo. Por baixo as antenas são curto-ciliadas no escapo e no 3.^o artículo, mais esparsamente no 4.^o; nos seguintes com raras cerdas, geralmente no ápice.

Protórax mais largo que longo, inerme, subcilindrico, estreitado anteriormente; próximo ao bordo posterior constricto transversalmente e com uma carreira de pontos impressos, fundos; o bordo anterior subreto, o posterior levemente bisinuoso; o disco do pronoto um pouco desigual, com algumas pontuações fundas; na frente, antes do bordo anterior, com alguns pontos em carreira transversal obsoleta; lados também esparsamente pontuados como o pronoto.

Escutelo obliquamente ascendente; largo na base e estreitado para o ápice, êste arredondado; no meio com uma pincelada de pêlos sulfureos.

Élitros elípticos, $2 \frac{1}{4}$ vêzes mais longos que a largura basal; esta mais larga que o protórax; os úmeros arredondados; um pouco além e de cada lado do escutelo com uma giba fraca; para os ápices estreitados gradualmente, êstes com os cantos externos muito projetados, formando um espinho grosso e agudo no ápice; os cantos suturais apenas arredondados; a superfície dos élitros densa e finamente pontilhada, com uma pontuação grossa e densa na base e nas gibas; no dorso e lados com pontuação mais esparsa e disposta em carreiras longitudinais; a sutura largo-carenada e, em cada élitro, com uma carena lisa dorsal, que das gibas aproxima-se da sutura e segue paralela a esta até o espinho externo dos ápices; uma segunda carena, obsoleta, aparece de cada lado dessas primeiras, externamente; os bordos externos dos élitros um tanto espessados (carenados como a sutura)

Cavidades coxais anteriores nulamente angulosas externamente, atrás fechadas; cavidades médias quase fechadas externamente. Processos esternais largos; o prosternal, na base, com cêrca da mesma largura que o mesosternal, entre as coxas, porém, um pouco mais estreito, arqueado; entre as coxas com os lados paralelos, para o ápice, de cada lado, extendendo-se em ramo estreito que fecha a cavidade, o bordo distal

sinuoso. Processo mesosternal mais largo, escendente e curvo para a ponta do metasterno sôbre o qual se superpõe; o ápice chanfrado no meio; no mesosterno, entre os processos, forma-se uma depressão transversal; metasterno pouco convexo, com os lados caindo obliquamente de cada lado, obsoletamente sulcado no meio; meta-episternos estreitos, com o bordo anterior oblíquo. Abdômen com os três segmentos intermediários mais estreitos, subiguais em comprimento; o anterior, com o ápice, subigual em comprimento ao último segmento; o ápice anterior do primeiro segmento largo, não agudo; este segmento com o ápice têm cêrca do dobro do comprimento de qualquer um dos segmentos intermediários; o último segmento na ♀ é subigual em comprimento ao primeiro, fortemente estreitado e convexo distalmente, formando com o pigídio uma estrutura tubular; um pouco recortado no bordo distal e projetado em ângulo agudo de cada lado; a abertura genital longocerdosa; o pigídio terminando em ponta larga. No ♂ este segmento é mais curto, não tubular, fortemente recortado no ápice e projetado de cada lado em forte espinho.

Pernas mediocres, as coxas anteriores e médias grandes, globosas, excertas; as posteriores transversais; os fêmures anteriores os mais curtos, engrossados no meio; os médios curto-pedunculados; os posteriores os mais longos, ultrapassando um pouco o bordo distal do quarto segmento do abdômem, estreitos na base, depois gradualmente engrossados para os ápices e aí novamente estreitados; todos inermes; tíbias mais curtas que os respectivos fêmures, lineares, alargadas mui gradualmente para os ápices; as anteriores levemente arqueadas, transversalmente sulcadas na face interna e densamente cerdosas, as cerdas rijas; as médias levemente chanfradas próximo ao ápice e também densamente cerdosas, as cerdas rijas e retas; as posteriores fortemente cerdosas na metade distal e no dorso com uma série de cerdas rijas e retas; tarsos quase subiguais em comprimento, relativamente longos, sempre mais que a metade do comprimento das respectivas tíbias, estreitos na base e alargados gradualmente até a extremidade do 3.º artículo; os anteriores bastante largos, os posteriores os menos largos; os anteriores com os artículos 1 e 2 subiguais, o 3.º um pouco menos longo que 1-2 em conjunto, o 4.º cêrca do comprimento de 1-2 mais a metade do 3.º; tarsos médios com os artículos 1 e 3 quase iguais em comprimento, o 2.º menor; tarsos posteriores os mais longos, com o 1.º artículo um pouco mais longo que o 3.º, o 2.º menor, o 4.º cêrca do comprimento de 1-2 em conjunto. Lados dos artículos 1-3 com franja rala de cerdas. Sólas dos tarsos amareladas.

Comprimento: 10.25-11.5 mm, largura umeral, 3.5-4 mm.

Localidade tipo: Perú, Satipo, XII.1940 (A. Maller n.º 1675).

Holotipo ♂ (exemplar menor) e alotipo na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra, do Rio de Janeiro.

Esta espécie distingue-se perfeitamente das demais espécies de *Probatius*, pela sua curiosa aparência, semelhante a de algumas espécies de *Curculionidae* da sub-família *Cholitinae*, especialmente *Neaedus elegans* F. Lane & Moure, 1938.

Hemilophinae

Gagarinia, gen. n.

Próximo do gênero *Adesmus* Latr., 1829^{*)}, do qual se diferencia pelos seguintes caracteres: forma mais robusta; antenas de 12 artículos, com o 3.º longo, cêrca de 1 2/3 vêzes o comprimento do escapo; o 4.º subigual ao escapo, os seguintes mui gradualmente decrescentes em comprimento, os últimos subiguais; élitros curtos, cêrca de 3 1/2 vêzes o comprimento do pronoto, com os ápices apenas levemente truncados, os cantos externo e sutural arredondados; processo mesosternal mais largo e expandido lateralmente nos cantos; 1.º artículo tarsal mais curto que o 3.º.

Genotipo: *Adesmus borgmeieri* Bondar, 1938.

Um grande número de espécies, de estrutura a mais variada, tem sido, através de longos anos, incluído no gênero *Adesmus*. Na impossibilidade de fazer, no momento, um estudo de conjunto, tomei por base de confronto a espécie tipo do gênero, *Adesmus leseleuci* Auriv., 1923 [*Adesmus luctuosus* (Leseleuc, (1844)].

Adesmus mniszecii (Chabrillac, 1857), a julgar por um exemplar das coleções do Departamento de Zoologia, que corresponde razoavelmente à descrição resumida da espécie, possivelmente possa também ser incluída no gênero *Gagarinia*.

Dedico o gênero ao renomado paisagista Paulo Gagarin, a quem devo excelente material de estudo, colecionado durante as suas excursões entomológicas.

Purusia, gen. n.

Próximo de *Adesmus* Latr., 1829, do qual se distingue pelos caracteres seguintes: cabeça com a fronte côncava, em forma de escudo terminado inferiormente em ápice agudo, fendido na ponta e avançado para fóra; antenas de 12 artículos; o 3.º cêrca de 1 1/2 vêzes mais longo que o escapo; o 4.º mais curto que o 3.º e mais longo que o escapo; os

^{*)} - *Adesmus* Latr., 1829, embora caracterizado, parece não incluir espécie alguma. No caso de ser invalidado, eventualmente, o nome genérico aproveitável seria *Amphionycha* Dejean, 1835.

seguintes gradualmente mais curtos, os últimos subiguais; élitros fortemente despontados nos ápices e terminando em agudo espículo; os cantos suturais arredondados; processo mesosternal mais largo; primeiro articulo dos tarsos anteriores e médios subigual ao 3.º, nos tarsos posteriores um pouco mais longo.

Genótipo, a espécie seguinte:

Purusia acreana, sp. n.

(Fig. 5)

♂ Tegumento de um castanho-avermelhado, as pernas um pouco mais claras; finamente pontilhado e revestido de fina pilosidade arruivada; ornado de manchas de pilosidade muito densa e acamada de um branco cretáceo, dispostas da seguinte maneira: no vértice da cabeça, de cada lado da linha mediana, uma mancha vagamente triangular, situada entre os lobos superiores dos olhos e o bordo do pronoto; de cada lado, na região genal, com uma mancha oblíqua, extensa do bordo posterior do lobo inferior dos olhos ao bordo lateral do tórax; um filete branco ao redor dos olhos; algum branco na parte látero-basal das mandíbulas; uma faixa transversa na face anterior dos processos jugulares; no protórax, uma faixa de cada lado do pronoto, mais larga anteriormente; na linha mediana do pronoto, na metade posterior, uma mancha estreita em forma de lança, com o ápice voltado para o centro do pronoto; na parte infero-lateral do protórax, de cada lado, com uma grande mancha irregular, alargada posteriormente; élitros com uma grande mancha basal comum, de contórno irregular, formando duas pontas anteriores, uma de cada lado do escutelo, uma expansão que atinge de cada lado a carena lateral, e um prolongamento posterior conjunto; no meio dos élitros, de cada lado, com uma grande mancha irregular, que atinge a carena lateral mas, internamente, não alcança a sutura; logo abaixo uma mancha circular pequena, conjunta, na sutura; na região apical, de cada lado, com mancha longo-ovalada, isolada, sem atingir nem o ápice, nem a sutura, mas encostando na carena lateral, aí já evanescente; nos lados com uma mancha alongada sub-umeral e outra abaixo do escapo que separa no dorso a mancha basal das medianas; toda a parte lateral do meso- e metasterno, incluindo os meta-episternos; uma mancha alongada, lateral, no primeiro segmento do abdômen, sem atingir o bordo posterior, e de cada lado da linha mediana do segmento, com uma mancha longo-ovalada; no 2.º segmento, uma grande mancha lateral, e nos seguintes com manchas gradativamente menores; coxas anteriores com algum branco na face externa.

Cabeça de superfície finamente pontilhada, com a fronte escutiforme, côncava, grossa e confluentemente pontuada, especialmente na parte inferior, os lados curvos, formando inferiormente um ápice agudo, fendido na ponta, e projetado fortemente para a frente; com uma finíssima carena longitudinal, sinuosa na parte inferior e continuada entre os tubérculos, lobos superiores dos olhos e vértice, até o bordo do pronoto; por baixo a carena continua até o clipeo; essa parte inferior projetada da fronte é convexa por baixo e forma com o clipeo e demais peças bucais um ângulo pouco agudo, quase reto; dos lados e no meio é grossamente pontuada, mas do ápice até a base, em sentido um pouco oblíquo, não apresenta pontuação grossa; clipeo curtíssimo, de bordo reto; labro espesso, com uma carena transversa, sinuosa no bordo superior, no inferior curvo, lustroso; mandíbulas curvas, com a parte lateral sub-plana, larga na base e estreitada para o ápice em triângulo longo; o ápice bidentado, o dente mais interno menor; tubérculos das antenas bem separados, divergentes, obliquamente dirigidos para cima, apenas um pouco mais largos para o ápice, o bordo superior irregular, sinuoso, mas desarmado; a região entre os lobos superiores dos olhos um tanto deprimida e forte e grossamente pontuada; o vértice fortemente convexo, porém de pontuação mais esparsa; as genas convexas e depois deprimidas junto ao bordo do tórax, formando um sulco largo; processos jugulares largos mas inermes; olhos fortemente globulares, o lobo inferior de contórno, tanto anterior como posterior, arredondado, um nada mais alongado em sentido vertical; separado do processo jugular cêrca de um terço de diâmetro dos olhos; separado do lobo superior por estreita faixa, de cêrca de quatro carreiras de omatídeos no contórno posterior dos tubérculos; lobos superiores ovalados, alargando-se para o meio e estreitando-se para o ápice, êste agudo-arredondado; separados no vértice por cêrca de um diâmetro transverso do lobo. Antenas de 12 artigos, longas, um pouco menos que uma e meia vêzes o comprimento do corpo; finamente pontuadas e pilosas, com uma franja inferior de cerdas longas nos seis primeiros segmentos, nos restantes apenas algumas cerdas apicais; o escapo longo, muito moderada e gradualmente alargado para o ápice; êste truncado e de bordo circular, com um anel apical lustroso; alcançando cêrca de 2/3 do pronoto; 2.º artigo pequeno, anelar, cêrca de 1/7 do comprimento do escapo; os artigos seguintes cilíndricos, 3-4 um tanto nodosos no ápice; o 3.º cêrca de uma e meia vêzes o comprimento do escapo; o 4.º mais curto que o 3.º e mais longo que o escapo; os seguintes mais curtos e mais delgados; 9-11 subiguais; o 12.º um nada mais curto que o anterior e despontado no ápice.

Protórax mais estreito que os élitros na região umeral; um pouco mais largo que longo; cilindriforme, inerme, mais largo e fortemente convexo nos 3/4 anteriores; estrangulado no quarto posterior; o bordo anterior moderadamente curvo e avançado sobre o vértice da cabeça, o posterior bi-sinuoso, ambos finamente sulcados junto ao bordo; os lados levemente encalombados; na faixa mediana dorsal, onde o tegumento é visível, forte e grossamente pontuado, para o centro confluentemente; nos lados a pontuação é grossa e confluyente e um tanto transversalmente alongada; prosterno declive, pontuado apenas na parte central.

Escutelo pequeno, obliquamente ascendente, mui levemente curvo, pouco estreitado para trás, de lados quase paralelos, no ápice arredondado e bilobado; a superfície finamente pontilhada e pilosa.

Élitros cêrca de quatro vêzes o comprimento do pronoto; com os úmeros quadrangulares, salientes; de cada lado com uma carena sinuosa, limitando o dorso das epipleuras e terminando um pouco aquêem dos ápices; os lados sub-paralelos; para os ápices estreitados e terminando em robusto e agudíssimo espículo, quase reto, em continuação com a linha marginal; no lado interno o ápice é curvo, com o canto sutural arredondado; epipleuras fortemente caídas, largas na base, depois mais estreitadas até a região apical; no dorso, de cada lado, na base, com uma elevação longitudinal, rasa, situada na mancha basal branca; entre a elevação e o úmero com uma depressão, e com outra abaixo da mancha basal; de cada lado, uma carena pouco distinta, corre obliquamente entre a carena lateral e a sutura, estreitando o dorso sub-plano em direção aos ápices e formando um declive moderado em direção às carenas laterais, mais largo para a região apical; apenas visível entre a mancha branca comum da base e as manchas medianas, aparece uma terceira carena, quase obsoleta, que corre entre a carena dorsal e a sutura; superfície finissimamente pontilhada; com pontuação grossa no bordo anterior da mancha basal comum e entre esta e as manchas medianas, tornando-se obsoleta além destas e ausente nos ápices; abaixo dos úmeros e em estreita faixa transversa basal, sem pontuação; nas epipleuras a pontuação é mais grossa na base e mais fina em direção aos ápices e aí evanescente.

Processo prosternal estreito, muito arqueado, alargado um pouco para o ápice e aí expandido de cada lado, êsses ramos laterais truncados na ponta, fechando a cavidade coxal, o bordo distal reto; mesosterno transversalmente depressivo; o processo mesosternal arqueado até o ápice do metasterno; largo na base e entre as coxas o dobro mais largo que o